

“Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.” (Gálatas 5.1)

Introdução – O que é liberdade

Liberdade é algo que fascina, mas que talvez nem todos saibam o que exatamente ela é. Seria não ter limites para poder fazer qualquer coisa? Mesmo sem saber muito bem o significado de liberdade, ninguém gosta de tê-la cerceada. Quando isso ocorre, a tendência é tentar remover o que impede a pessoa de ser livre. Um fato da vida é que o ser humano mesmo ansiando por liberdade sente falta de limites, pois a ausência deles traz insegurança e confusão. Parece que temos um paradoxo quando falamos de liberdade e limites. Na prática, porém isso não ocorre. A existência de limites até permite que se desfrute melhor da liberdade. Uma estrada asfaltada e bem delimitada permite um veículo alcançar maiores velocidades do que se ele trafegar por um pasto verde sem limites, mas repleto de buracos. Ao buscar definir liberdade alguns a confundem com licença para passar por cima dos outros, o que é obviamente um equívoco. A nossa liberdade como cidadãos pressupõe que haja limites em nossa sociedade. Sem eles, teríamos o caos e no final, a liberdade de todos estaria comprometida. Dentro de uma visão estritamente individual, vale ressaltar

também que alguém que busque sempre fazer o que quer, acaba sendo escravo do seu próprio “eu”, e isso não é ter liberdade. O conceito de liberdade e limites implica que sempre dependeremos de alguma coisa ou de alguém para exercermos nossa liberdade. Na realidade, ela só será exercida quando escolhermos de quem ou de que dependeremos. Isso vale em todas as esferas da vida, tais como na escolha do cônjuge ou dos amigos, na escolha da profissão e do emprego, ou na escolha das coisas espirituais tais como a religião. No presente estudo procuraremos aprender alguns aspectos do que é *liberdade* sob a ótica Bíblica.

2. Andando no Espírito

No capítulo 5 de sua Carta aos Gálatas, Paulo nos apresenta o conceito de andar no Espírito como forma prática de exercermos a nossa liberdade. Partindo do princípio que liberdade é escolher de quem vamos depender, por que não escolher depender de um Deus poderoso, que nos ama e nos quer bem e que, através da sua presença em nossas vidas, nos dá ampla liberdade? Andar no Espírito, portanto, significa escolher depender do Espírito Santo de



Deus de forma única e pessoal. Certamente não significa ficar sentado sem nada fazer esperando que Ele resolva todos os nossos problemas, mas significa ter a nossa própria vontade subordinada à vontade de Deus.

Paulo segue usando a metáfora de um fruto. Ele diz que quem anda no Espírito dá “frutos do Espírito”. Em Gal 5.19-25 ele afirma “*Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia, a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos, as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno, como já antes vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.*”

1. Os frutos do Espírito

Um ponto crucial para entendermos esse tema é que é impossível uma pessoa andar no Espírito por suas próprias virtudes. Não existem fórmulas, normas ou regras para se andar no Espírito. Se existissem, não seria andar no Espírito.

A condição para que haja frutos do Espírito é que eles sejam de origem sobrenatural, pois é o Espírito Santo quem os produz. Uma

condição para que isso ocorra, contudo é que o crente prepare o terreno. Não pode haver fruto se a semente for ruim. Um terreno contaminado de ervas daninhas não pode dar fruto (Gal 5.19-21). O fruto não é imediato nem instantâneo. Leva tempo para amadurecer. A semente que lhe deu origem é anulada e praticamente deixa de existir, pois ela se transforma. Na vida espiritual é assim que funciona. Só tem ampla liberdade quem andar no Espírito e só anda no Espírito quem dá frutos do Espírito.

3. Os frutos do Espírito

Um ponto crucial para entendermos esse tema é que é impossível uma pessoa andar no Espírito por suas próprias virtudes. Não existem fórmulas, normas ou regras para se andar no Espírito. Se existissem, não seria andar no Espírito.

A condição para que haja frutos do Espírito é que eles sejam de origem sobrenatural, pois é o Espírito Santo quem os produz. Uma condição para que isso ocorra, contudo é que o crente prepare o terreno. Não pode haver fruto se a semente for ruim. Um terreno contaminado de ervas daninhas não pode dar fruto (Gal 5.19-21). O fruto não é imediato nem instantâneo. Leva tempo para amadurecer. A semente que lhe deu origem é anulada e praticamente deixa de existir, pois ela se transforma. Na vida espiritual é assim que funciona. Só tem ampla liberdade quem andar no Espírito e só anda no Espírito quem dá frutos do Espírito.

Quatro pontos a destacar



Nesta oportunidade gostaria de destacar quatro pontos:

- i. Para andar no Espírito a pessoa precisa ter inicialmente aceito Jesus como Salvador e Senhor de sua vida. Só assim ela poderá ter a presença do Espírito Santo de Deus com ela.
- ii. *Andar no Espírito* é coisa para crentes. Quando alguém recebe o Espírito Santo em sua vida, recebe também dons do Espírito. Estes são distribuídos gratuitamente por Deus conforme sua vontade e propósito, de modo a capacitar o crente para o serviço cristão. Os dons não visam tornar o crente mais forte ou poderoso para simplesmente resolver seus anseios pessoais. O poder do Espírito Santo, portanto, é para o serviço. Há muitos crentes que pensam ser correto buscar ou procurar esses dons do Espírito Santo, o que é um equívoco, pois tais dons, como mencionado, são concedidos segundo a vontade e os propósitos de Deus para a pessoa e não porque ela os procura.
- iii. Mais importante do que buscar receber dons do Espírito Santo o crente deve buscar andar no Espírito.
- iv. Alguns crentes também se preocupam muito em medir a espiritualidade deles e principalmente a dos outros. O foco passa a ser: como estou indo? Será que estou sendo melhor do que Fulano? Há gente que se alegra quando um irmão cai porque se sente superior ao que caiu. Buscar “prestígio espiritual” é no

fundo andar segundo a carne e não andar no Espírito. Ao invés de buscar espiritualidade, o crente deveria buscar servir na igreja e participar de seus projetos, alcançando pessoas e ajudando a fazer diferença na vida delas.

Conclusão

Quem anda no Espírito tem experiência pessoal de conversão, possui intimidade com Deus, buscando sistematicamente a vontade Dele. Sabe que humanamente, é impossível andar no Espírito, tem consciência que a vitória está no Espírito Santo e não em obras ou virtudes. Tem sede da Bíblia e sede em praticar seus ensinamentos. Tem o hábito da oração, encara a questão do pecado não entristecendo e nem extinguindo a ação do Espírito (Efésios 4:30 e I Tess 5:19). Foge do pecado sistemático e busca envolver-se no serviço cristão. Com isso tudo, quem anda no Espírito, tem a verdadeira liberdade.

E você? Falta-lhe alguma coisa para desfrutar dessa liberdade?

Elaborado por:

Lincoln A. A. Oliveira é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. Tem atuado em várias oportunidades na diretoria da PIBRJ. É um dos membros fundadores do Instituto Vitória do qual é Diretor Executivo. É Engenheiro de Telecomunicações com Mestrado em Engenharia Elétrica. Atua profissionalmente no Mercado de Comunicações por Satélite.

